



B0012626

REGIÃO NORDESTE

**ENCONTRO REGIONAL SOBRE POLÍTICA CIENTÍFICA
E TECNOLÓGICA
NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS
(REGIÃO NORDESTE)**

n
so
Bra

DOCUMENTO FINAL

- . Apresentação
- . Fundamentação
- . Diretrizes e Estratégias



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CAMPUS I - JOÃO PESSOA

DE 30/11 A 02/12 DE 1983

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

A P R E S E N T A Ç Ã O

Aí está o Documento elaborado pelas representações das Universidades do Nordeste no Encontro Regional sobre Política Científica e Tecnológica nas Universidades Brasileiras (João Pessoa - 30/11 a 02/12 - 1983).

Este Documento procurou sintetizar o longo debate de três dias de estudos e análises sobre a situação das Universidades da região no campo *ca* ciência e tecnologia. Ele reflete a preocupação comum de uma abordagem da ciência e da tecnologia para o avanço do conhecimento, integrado com uma transformação da realidade, através de programas comprometidos com o desenvolvimento nacional independente e com solução dos problemas fundamentais da região. Estes programas se operacionalizam através de uma sólida estrutura de produção científica e tecnológica que compreende as instituições de ensino superior (IES) e os órgãos de apoio institucional, enquanto produtores e financiadores.

São apresentados, também, pontos de estrangulamento da geração da ciência e tecnologia na região tais como a instabilidade e descontinuidade do apoio financeiro e o não atendimento de antigas e justificadas demandas da comunidade acadêmica, através de medidas de política científica e tecnológica.

Ressalte-se ainda que o Encontro do qual decorre este Documento foi mais um passo em um longo processo histórico que prossegue. Hoje no Nordeste, já se colhem os resultados de um trabalho de capacitação docente e de implantação de programas de pesquisa realizado há muitos anos. Neste contexto afirma-se a determinação pelo nível de qualidade da produção científica e tecnológica regional.

Este documento foi votado e aprovado pelo plenário do Encontro como um instrumento de mobilização. Suge-

riu-se que ele fosse levado aos professores, pesquisadores e estudantes das Universidades para um amplo debate que favoreça a crescente tomada de consciência dos problemas da pesquisa pela comunidade universitária.

Neste plenário se advertiu para a reflexão crítica sobre o impacto da ciência e da tecnologia sobre a cultura regional e conseqüentemente sobre o respeito às peculiaridades da formação social. Foi neste contexto que se pediu que mesmo para o treinamento de administradores de ciência e tecnologia se atentasse mais para as condições concretas do processo local de gerência da pesquisa do que para as avançadas teorias de outros centros.

O presente documento leva as marcas e as limitações de um texto desta natureza, produzido em meio a um debate e a um confronto. Daí o caráter sistemático de certas omissões, revelando, o estágio de nossa evolução na área: da política científica e tecnológica. Era nossa intenção estruturá-lo em duas partes: uma fundamentação e uma proposta de diretrizes e estratégias. A fundamentação incorporaria aspectos teóricos-metodológicos e históricos: a) a conceituação prévia de política e estratégia; b) a conceituação prévia de ciência e tecnologia; c) a colocação histórica do contexto atual.

Talvez não tenhamos conseguido neste Documento a maturidade de um fruto, mas acreditamos que se conseguiu condensar a fecundidade de uma semente.

Nota: O presente Documento será objeto de uma reunião específica dos Reitores das Universidades do Nordeste a ser promovida pela Reitoria da Universidade Federal de Pernambuco, por solicitação do plenário do Encontro.

1. FUNDAMENTAÇÃO

A relevância da ciência e tecnologia para o desenvolvimento econômico e social é cada vez mais acentuada. Essa importância é reconhecida também e especialmente nas regiões atrasadas, as quais procuram alternativas capazes de resgatá-las da situação de subdesenvolvimento.

As universidades são, por sua composição, equipamentos e projeto cultural, as instituições capazes de assumir e levar a bom termo propostas de transformação econômica e social baseadas na utilização de conhecimento científico e na geração de técnicas e processos nele fundamentados. Assim, a articulação das IES, centros de pesquisa, órgãos de planejamento e governos estaduais e municipais se coloca como tarefa prioritária no sentido de construção de instrumentos de superação da atual situação de atraso em que nos encontramos na região nordeste do Brasil. Estes instrumentos se consubstanciam, fundamentalmente numa política de estímulos e aperfeiçoamento aos desempenhos da comunidade local nos domínios da ciência, e tecnologia.

A administração da Ciência e Tecnologia no âmbito da Universidade obriga uma pré-definição de política, como elemento norteador das ações a serem empreendidas neste campo. A inexistência de regras para conformação do direcionamento da intensidade e do caráter que devem pautar as gestões em ciência e tecnologia conduz a uma certa insuficiência da capacidade geradora de conhecimentos científicos e tecnológicos na medida em que esta circunstância estabelece condições propícias à dispersão e a desarticulação dos segmentos da pesquisa. Em decorrência a organização universitária passa à desconfortante situação de ser administrada pelo processo ao invés de exercer a regulação deste mesmo processo.

Posto que todo modelo de desenvolvimento científico que defina objetivos não centrados na promoção do homem perde em substância, pode-se afirmar com maior razão que para a Universidade é um imperativo eleger uma função científica e minentemente antropocêntrica.

A atuação da Universidade no processo de desenvolvimento regional se dá na medida de sua articulação com esse processo, através da atividade científica, pesquisa, extensão e demais atribuições universitárias e na forma do seu empenho na busca de soluções para os problemas prioritários da região.

Isto se traduz na estruturação e consolidação de programas de capacitação de Recursos Humanos com a realização de Cursos "latu e strictu-sensu", na elaboração de projetos de pesquisa, no apoio ao pessoal qualificado para obtenção de fontes de financiamento.

Sabe-se que a instalação de pesquisa na Universidade resulta não só de uma mentalidade científica como também, de uma atitude administrativa.

Assim, a motivação e interesse que a pesquisa está despertando na IES, sugere a oportunidade para definição

de uma política institucional voltada para o desenvolvimento científico tecnológico.

Em primeiro lugar, caberia a formulação de critérios a adotar na elaboração e seleção dos projetos de pesquisa. Em especial :

- deve ter a máxima prioridade o compromisso com o desenvolvimento regional este situado no contexto mais amplo da questão do desenvolvimento/subdesenvolvimento e dos diversos níveis de dependência gerados: econômico/político/científico/tecnológico.

- o desenvolvimento deve ser entendido em sentido abrangente, não reduzindo-o exclusivamente à componente do progresso tecnológico, mas tomando na devida conta, a contribuição das ciências humanas e sociais, especialmente quando elas se articulam de forma interdisciplinar e permitem a compreensão da questão do desenvolvimento.

- não deve a política institucional limitar-se ao "laissez faire", deixando a pesquisa entregue ao sabor dos variados interesses individuais mas, selecionar os projetos de marcada relevância social.

- sobretudo, deve-se procurar estabelecer a germinação da pesquisa e ensino que deve perpassar todos os níveis da atividade universitária.

O ensino de pós-graduação deve estar firmemente ancorado na pesquisa enquanto o ensino de graduação deve revolucionar a metodologia de ensino na graduação. Finalmente, formando professores de 1º e 2º graus, tem-se a responsabilidade de fazer chegar às escolas preparatórias uma forma de ensino que, em momento algum, se separe da pesquisa.

- o ensino indissociado da pesquisa levará ao conhecimento da nossa realidade e à descoberta de soluções para os nossos problemas. Não mais se estará arquitetando teorias dissociadas da prática mas o ensino de teorias e téc-

nicas se adequarão no conhecimento da realidade.

Resultará daí que a atividade de ensino irá surgir duma inserção crítica na realidade.

O surgimento das IES no NE, na maioria dos casos, com o seu elenco de escolas de formação de profissionais, veio atender, inicialmente, a um mercado de mão de obra de nível superior emergente, que solicitava do profissional, apenas, a execução de tarefas tradicionais ou de rotina, sem envolvê-lo em qualquer tipo de atividade que significasse algum processo criativo ou inovador.

Essa fase coincide com um período de ascensão das indústrias relacionadas com a substituição de importações, com o aparecimento e desenvolvimento da indústria automobilística, o aumento bastante acentuado da Rede Rodoviária Nacional e a execução de projetos de impacto na economia do país (Período de 1956/1960).

de

Esse processo inicial, de aumento de taxa de industrialização do país, teve acentuado reflexo nos campos sociais, econômico, político e educacional de toda a nação.

A consequência primeira, resultante deste impacto de desenvolvimento tradicional, traduzido pelo crescimento da taxa de industrialização, foi a demanda de maior número de técnicos e, em geral, de profissionais de nível superior. Claro estava que os dois centros privilegiados do Nordeste - Recife e Salvador - não tinham condições de satisfazerem aos novos níveis da demanda de profissionais universitários. É então, nesse contexto, que nascem e crescem os novos centros Universitários do Nordeste.

Podemos, assim, concluir que o tipo de formação inicial, dado pela maior parte das Universidades do Nordeste, teria de ser voltado para levar o profissional a capacitar-se a absorver ciência e tecnologia importadas, a desenvolver trabalhos de rotina não havendo, na escala de prioridades, o objetivo de envolver a Comunidade Universitária em processos criativos originais., ou em ciência, e tecnologia inovadoras.

Na identificação e caracterização de vários aspectos do desenvolvimento da pesquisa nas IES, os dados coletados revelam problemas no processo de administração e nas condições ou instrumentos através dos quais as ações são institucionalizadas:

- exagerada centralização administrativa na decisão e controle de atividade;
- lentidão no suprimento de recursos (contratação de pessoal e compra de materiais e equipamentos);
- dificuldades de acesso e uso dos meios de comunicação, transporte, serviços de apoio técnico-administrativo (desenho, oficina, datilografia, laboratório, etc.);
- existência de setores que dificultam a execução e a integração dos trabalhos;
- excessivo controle burocrático sobre a carga horária do professor em função do ensino.

Apesar da tradicional argumentação de que ensino e pesquisa são atividades indissociáveis, o que se verifica é uma ênfase excessiva na atividade de ensino, tanto em termos de alocação de recursos, quanto em termos de aparato normativo e funcional/estrutural. Eis as opiniões mais significativas:

- ensino compreendido como atividade em sala-de-aula;
- desconhecimento da dimensão pedagógica da pesquisa;
- a atividade de ensino prevalecendo as demais atividades;
- falta de integração entre: ensino/pesquisa/ extensão;
- a eficiência entendida pela relação: horas contratadas X horas/aulas;
- horários de aula fragmentados, ocupando inadequadamente o tempo do professor.

Os dados coletados evidenciam que a Universidade necessita privilegiar a pesquisa, não como uma atividade de

maior status, superior ou mais importante, mas como uma necessidade de melhorar o ensino, aumentar a amplitude da extensão e especialmente, atender às exigências que a própria dinâmica social lhe impõem:

- ausência de política de pesquisa;
- não há uma disposição das IES em relação a pesquisa;
- falta de reconhecimento para o esforço dos professores que vêm desenvolvendo pesquisa;
- falta de documentação científica - biblioteca adequada;
- poucos grupos multidisciplinares;
- falta de linhas de pesquisa estruturadas?
- dificuldades de participação em eventos científicos;
- falta de meios de divulgação das pesquisas;
- pesquisas pouco envolvidas com a realidade.

2. DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS PARA UMA POLÍTICA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NAS UNIVERSIDADES DO NORDESTE

1. Preparação de recursos humanos e meios para dinamizar a atividade científica e tecnológica na região
 - evitar a pulverização dos recursos;
 - lutar pelo aumento das dotações orçamentárias para pesquisa;
 - assegurar o aprimoramento da infraestrutura de pesquisa (biblioteca, laboratórios, material)
 - instituição de fundos de apoio à pesquisa
2. Aumentar a flexibilidade administrativa e burocrática para estimular e favorecer a pesquisa C.T.
3. Aumentar o comprometimento as IES com a região, nos campos da Ciência e Tecnologia
 - identificação das demandas da população;
 - elaboração de programas práticos voltados para a solução de problemas regionais;
 - fortalecimento de linhas de pesquisa voltadas para problemas de relevância social;
4. Valorização da pesquisa Científica e Tecnológica nas IES do Nordeste.
 - criar condições para a fixação do pessoal de qualificação elevada;
 - montar mecanismos permanentes de avaliação e acompanhamento da pesquisa;
 - estimular a formação de grupos inter departamentais e inter institucionais;
 - capacitar pessoal para a administração da ciência e tecnologia;
 - adequar as estruturas administrativas a uma política de desenvolvimento da ciência e tecnologia.
5. Aprimoramento da capacitação técnico, científica dos quadros acadêmicos das Universidades.

- estimular a continuidade dos programas de capacitação de docentes;
 - formar quadros de técnicos de nível médio para realização de atividades de apoio à pesquisa em biblioteca, laboratórios, computador; etc.
 - evitar a importação de pacotes tecnológicos e estimular a indústria local;
 - criar mecanismos de atrair e fixar cientistas de elevada qualificação;
 - **formar recursos** humanos para gerência de Ciência e Tecnologia nas IES do Nordeste;
- 6 - Fortalecer a integração entre as IES, e demais órgãos ligados à produção, fomento e utilização de Ciência e Tecnologia no estado, região e país.
- melhorar a articulação com empresas estatais;
 - aumentar o apoio financeiro às atividades de integração;
 - aumentar a participação das IES nos Conselhos da Ciência e Tecnologia dos estados;
 - aumentar a articulação entre IES públicas e privadas;
- 7 - Aumentar a difusão do conhecimento Científico e Tecnológico na região.
- reforçar mecanismos de integração Ensino, Pesquisa, Extensão;
 - melhorar a transferência de conhecimento Científico e Tecnológico para aperfeiçoamento do ensino de 1º e 2º graus.

RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO ENCONTRO SOBRE POLÍTICA CIENTÍFICA
E TECNOLÓGICA - REGIÃO NORDESTE

ALDINA MARIA DE ANDRADE FREITAS

Rua: Cônego Luiz Gonzaga, 211 - Bairro dos Estados - J.Pessoa - Pb.

Fone: 224.7712

Instituição: UFPb - Coordenação Geral de Pesquisas

Vice-Coordenadora Geral de Pesquisa

ÁLVARO VIEIRA DE MELLO

Rua: Estrada Encanamento, 122 - Aptº 301 - Parnamirim - Recife - Pe.

Fone: 268.4407

Instituição: Fundação Ensino Superior de Pernambuco - FESP

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

ANACÉLIA CAVALCANTI F. CAMPOS"

Rua: Con. Leão Fernandes, 558 - Petrópolis - Natal - RN

Fone: 231.3612

Instituição: UFRN - Diretor do Departamento de Capacitação Docente

da Pró-Reitoria p/Assuntos de Pesquisa e Pós-GraduaçHo

ANTÔNIO DORGILAN MOREIRA BRASIL

Av.: Epitácio Pessoa, 3488 - Miramar - J.Pessoa - Pb.

Fone: 224.8410

Instituição: Institutos Paraibanos de Educação - IPE

Assessoria de Planejamento

ANTÔNIO LUIZ DE A. GOMES

Av.: Cel. Estevão D'Avila Lins, 165 - Cruz das Armas - J.Pessoa-Pb.

Fone: 221.5500

Instituição: UFPb - Centro de Tecnologia

Professor do D.T.Q.A.

CLAUDECI TADEU FERREIRA DE LIMA

Rua: João Dourado Filho, 712 - Piedade - Recife - Pe.

Fone: 341.3742

instituição: Univ. Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

Coordenador Geral de Pesquisa

EVÂNIA PINCOVSKY

Rua: dos Navegantes, 2111 - aptº 702 - Boa Viagem - Recife - Pe.

Fone: 326.2861

Instituição: Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP

Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação

EVANÍZIO ROQUE DE ARRUDA JÚNIOR

- João Maurício, 1239 - Manaíra - João Pessoa - Pb.

Fone: 226.4351

Instituição: UFPB - CCS - Núcleo de Medicina Tropical - NUMETROP

Professor

GEORGE BRAWNE REGO

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Reitor

Fone: Res.: 268.1842

GERALDO MOREIRA PRADO

Rua: 13 de Maio, 285 - Quatro Cantos - Olinda - Pe.

Fone: 224.8511

Instituição: CNPq - Agência Regional Nordeste

Assessor Técnico

GERALDO TARGINO

Av.: Epitácio Pessoa, 2876 - Tambauzinho - J.Pessoa - Pb.

Fone: 224.6841

Instituição: UFPb - Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT

Coordenador do NIT

GIZELDA SANTANA MORAIS

Rua: Riachuelo, 315 - aptº 201 - Centro - Aracaju - Se.

Instituição: Universidade Federal de Sergipe - UFSE

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

GUSTAVO GOMES DE MATTOS

Rua: Sebastião Alves, 171 - aptº 503 - Parnamirim - Recife - Pe.

Fone: 268.4081

Instituição: Fundação de Ensino Superior de Pernambuco - FESP

Coordenador da Escolaridade - Professor

HÉLIO BARROS

Instituição: Coordenação de Aperfeiçoamento e Capacitação de Ensino
Superior - CAPES
Diretor Geral da CAPES

IVON P. FITTIPALDI

Rua: Dos Navegantes, 865 - aptº 802 - Ed. Vauthier - Boa Viagem
Recife - Pe. - Fone: 326.3149
Instituição: Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

JOSÉ FERREIRA DE AQUINO

End.: SQS 203 - Bloco D - Apt9 106 - Plano Piloto - Brasília - DF.
CEP: 70.233 - Fone: 223.6206

Instituição: Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras-CRUB
Assessor

JOSÉ GOMES DE ALMEIDA

Instituição: Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP
Diretor da Administração Financeira

JOSÉ IVONILDO DO REGO

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Assessor da Pró-Reitoria p/Assuntos de Pesquisa e Pós-
Graduação

JOSÉ NELSON FROTA

Rua: Maria Tomazia, 1013 - Aldeota - Fortaleza - Ce.
Fone: 224.4460

Instituição: Universidade Federal do Ceará - UFCe
Coordenador de Pesquisa

JOSEFA SALETE BARBOSA CAVALCANTI

Rua: João Julião Martins, 276 - B. Universitário - Campina Grande-Pb.
Fone: 321.5649

Instituição: UFPb - Departamento de Sociologia e Antropologia
Vice-Coordenador do Curso de Mestrado em Sociologia

JUAREZ PASCOAL DE AZEVEDO

Rua: Gomes Ribeiro, 2237 - Nova Descoberta - Natal - RN

Fone: 231.2916

Instituição: Univ. Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Assessor da Prõ-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

LIACIR DOS SANTOS LUCENA

Av.: Salgado Filho, Al - 19 - Lagoa Nova - Natal - RN

Fone: 231.5058

Instituição: Univ. Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Pró-Reitor p/Assuntos de Pesquisa e pós-graduação

LUIZ AUGUSTO MONERAT CELES

Instituição: Univ. Federal da Paraíba - UFPb

Professor do Deptº de Psicologia - CCHLA

LUIZ BEZERRA DE CARVALHO JR.

Rua: Senador Fábio de Barros, 44/304 - Madalena - Recife - Pe.

Fone: 228.1375

Instituição; Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Pró-Reitor de Intercâmbio Científico

LUIZ BOTELHO ALBUQUERQUE

Rua: Antônio de Castro Franco, 612 - Fátima - Teresina - Pi.

Fone: 232.4814

Instituição: Universidade Federal do Piauí - UFPI

Coordenador Geral de Pesquisa

LUÍS FRANCISCO GONÇALVES DE ANDRADE

Av.: Minas Gerais, 1093 - Bairro dos Estados - J.Pessoa - Pb.

Fone: 224.6915

Instituição: Universidade Federal da Paraíba - UFPb

Pró-Reitor de pós-graduação o Pesquisa

MANUEL LUCAS FILHO

Instituição: Univ. Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Assessor da Pró-Reitoria p/ Assuntos de Pesquisa o Pós-Graduação

MARIA DO SOCORRO SILVA DE ARAGÃO

Rua: Francisco Claudino Pereira, 172 - Manaíra - J.Pessoa - Pb.

Fone: 226.3118

Instituição: Univ. Federal da Paraíba - UFPb

Coordenadora de Pesquisa da Área de Letras - CCHLA

MARIA DO SOCORRO SALES DE ARAÚJO

Rua: Eutiquiano Barreto, 860 - Manaíra - J.Pessoa * Pb.

Fone: 226*3969

Instituição: Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral - SEPLAN

Subcoordenadora de Ciência e Tecnologia

Centro Administrativo - Bloco IV - 59 andar

MARIA WANDERLY OLIVEIRA SIEBRA COELHO

Rua Severino Massa Spinelli, 119 - Tambaú - J.Pessoa - Pb.

Fone: 226.3031

Instituição: Univ. Federal da Paraíba - UFPb

Subcoordenadora de Projetos de Pesquisa da PRPG

ROMERO MARINHO DE MOURA

Rua: Bebinho Salgado, 32 - Apipucos - Recife - P .

Fone: 268.2658

Instituição: Univ. Federal Rural de Pernambuco - UFRPe

Pró-Reitor de Pesquisa e pós-graduação

SILVIO CARNEIRO LEITÃO

Av.; Sapé, 572 - Manaíra - João Pessoa - Pb.

Fone: 226.4311

Instituição: Universidade Federal da Paraíba - UFPb

Professor do DTQA/CT e NUPPA

Assessor Técnico

SYLVIO DE QUEIRÓS MATTOSO

End.: Alameda Capimitim, 12 - Graça - Salvador - BA.

Fone: 241.4503

Instituição: Secretaria de Planejamento Ciência e Tecnologia -

SEPLANTEC - Centro Administrativo da Bahia - CAB

Comissão Interinstitucional de Ciência e Tecnologia

COMCITEC

Secretário Executivo

SIMONE CABRAL PINHEIRO

Rua; José Florentino Jr., 263 - Tambauzinho - J, Pessoa - Pb.

Instituição: Univ. Federal da Paraíba - UFPb - PRPG

Subcoordenadora de Infomação Científica e Intercâmbio

TADEU CUNHA REBOUCAS

RUA: "A" , nº 07 - Jardim Costa co Sol - Aracaju - Se.

Fone? 223.1853

Instituição: Universidade Federal de Sergipe - UFSE

Coordenador de Pesquisa

VICENTE DE PAULO CARVALHO MADEIRA

Rua: Joaquim Ferreira Costa,- 110 - Manaíra - J. Pessoa - Pb.

Fone: 226.4738

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Coordenador Geral de Pesquisa

VILSON BRUNEL MELLER

Rua: Eurico Uchoa, 16 - Bairro dos Estados - J. Pessoa - Pb

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Vice-Diretor do CCHLA

GERALDO NUNES

Instituição: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e
Tecnológico - CNPq

Av. W/3 Norte - Quadra 511 - Edifício Bittar II - Brasília - DF

Assessor Técnico

MARCIONÍLIO DE BARROS LINS

CNPq - Agência Regional Nordeste - Largo das Cinco Pontas, 321- São José
50.000 Recife - Pe.

Fone: (081) 2248511

Instituição: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNPq.

MODESTO SIEBRA COELHO

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Diretor do CCEN - Centro de Ciências Exatas e da Natureza..

MARGOT CAMPOS MADEIRA

Rua: Joaquim Ferreira Costa, 110 Manaíra - J. Pessoa - Pb.

Fone: 226.4738

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Coordenadora do Setor de Pesquisas Educacionais - Centre de
Educação.

ROBERTO RICHARDSON JARRY

Rua: Norberto de Castro Nogueira, 379 - Bessa - J. Pessoa - Pb.

Fone: 226.4314

Instituição: Universidade Federal da Paraíba - UFPb.

Centro de Educação

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)